

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ANUNCIATÓRIAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800  
reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida à redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador  
BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANUNCIOS  
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com  
municados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A  
cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1904

## DESPOTISMO EM FRANÇA

Duvidam? Pois é verdade.

O emblema da bandeira republicana — *liberdade, fraternidade e igualdade* — palavras magicas que, por si só, bastam para seduzir tantos ingenuos, é, ao presente, substituido por outro, aliás odioso — *perseguição, despotismo e egoismo*.

A perseguição ás ordens religiosas pela maçonaria franceza, que arvorou o ministro Combes em carrasco de innocentes; o encerramento das escolas christãs, ou fossem de ensino congreganista, ou que tivessem character religioso — fosse qual fosse a sua denominação; a projectada — e desejada — ruptura das relações do sectarismo das lojas com o Vaticano, tudo isto fazia prever que a perseguição viria a ser extensiva a todos os catholicos francezes, fosse qual fosse o seu estado ou condição.

Esperava-se, porém, que o bloco maçônico investiria, depois do seu odioso triumpho, contra as casas e escolas religiosas, com o alto e baixo clero, medida que não deixaria de provocar a indignação geral; mas o excesso de estupidez sectaria precipitou Combes e o general André ás portas do abysmo, onde ficará, se a França mantiver os seus hrios de nação livre. E se os mantiver morrerá com o seu carrasco sob as ruinas do mais objecto servilismo.

Sim, a nação franceza ou hade reagir contra o governo despotico

de Combes, ou o povo franco deixa de ser um povo livre.

Os ultimos debates no parlamento em que o general André, ministro da guerra, é accusado de promover a delação dos officiaes do exercito que professam ideias accentuadamente religiosas, accusações que Combes e o ministro da guerra não repelliram, mas que confessaram cynicamente, terão como consequencia infallivel — ou queda do governo, ou a revolução. E avalie se o cumulo da cegueira sectaria.

Jaurés, tomando a defeza do general André, levantou o descaradamente a ponto de saudar os delatores, por terem cumprido o seu officio (dever disse elle), afirmando que o dever do Estado é defender-se contra o espirito de casta e de reacção por todos os meios; e que conta com o governo para assegurar por este modo as promoções no exercito.

Ninguém desconhece que as afirmações de Jaurés, notaveis pelo cynismo, que é a sua principal característica, são um repto lançado aos officiaes catholicos, que não soffrerão impassiveis — parece-nos — que os seus camaradas mais modernos sejam promovidos de preferencia pelo unico direito de estarem filiados nas lojas, e, principalmente, pelos seus serviços de espionagem aos seus irmãos d'armas.

A campanha de perseguição aos officiaes catholicos em França tem, com tudo, uma vantagem. E' desmascarar ainda mais, se é possível, a maçonaria, que a si mesma se denomina por euphemismo... associação do beneficencia! E não se julgue que o nosso pes-

simismo visa por excepção os republicanos francezes. São os mesmos por toda a parte, onde collocaram — acima de tudo — a preponderancia da seita.

Vê-se, portanto, que os estados onde preponderar a maçonaria, seja qual for a sua fórmula de governo — que é o democratico de preferencia — hão de acabar debaixo dos escombros da guerra civil. E' a conclusão que tiramos dos factos presenciados hoje, e do testemunho da historia de todos os tempos.

A.

## SECÇÃO AGRICOLA

### A cultura sem esturmes

E' a mais antiga e a mais nefasta pratica agricola que se conhece, e que urge combater sem treguas nem descanso porque arrasta ao esgotamento do sólo em *humus* e á sua esterilidade.

A medida que a população augmenta, torna-se-lhe necessaria maior extensão de terra para a cultura das plantas alimentares.

Sendo a cultura praticada sem esturmes, depois de dez, vinte ou trinta colheitas, baixam os rendimentos; e, como a floresta está proxima com as suas reservas de fertilidade, abandona-se a terra esgotada e arroteia-se uma nova superficie.

Se estas devastações successivas se praticam em uma região quente, diminuem as chuvas, perdem-se as poucas que cahem sobre a terra desnudada e apparece a esterilidade; e o agricultor, impotente para

tirar da terra os alimentos que lhe são necessarios, torna-se pastor.

Desde este momento está perdida a região, porque os carneiros e as cabras acabam de destruir o dominio florestal.

Os prados seccam-se facilmente e cobrem-se de herva dura que os animaes se recusam a comer; antes da estação das chuvas, o pastor lança fogo ás ervas seccas, para obter cinzas que fecundem os prados; mas o fogo invade a floresta proxima e o pastor rejubila, porque augmenta a superficie da pastoreação.

Com a destruição das florestas augmenta a seccura da região, que se vae tornando mais improduttiva.

A aridez obriga a população a emigrar, ficando sómente no paiz ruinas dos povoados a attestar os tempos da terra fecunda.

E assim se tem despovoado e vae despovoando a terra quente da região transmontana.

E assim se despovoou a terra de Chanaan, a Mesopotamia, a Judeia.

Conta Strabão que os babilonios luctaram energeticamente contra as inundações do Euphrates por meio de canaes; mas Oppert, viajando recentemente n'esta região, viu os canaes a secco por falta de inundação.

No tempo de Plinio era navegavel o rio Scamandro, que Choiseul Gouffier já não pôde encontrar nos nossos dias, devido á destruição dos cedros do monte Ida.

Sob o dominio grego foram construidos na Sicilia grandes canaes de irrigação, de que ainda hoje restam vestigios.

Epicarmo, que nasceu 540 annos a. C., escrevendo na Sicilia um tra-

(46)

## FOLHETIM

LANO &amp; GALLUS

### PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

VII

—Não falle assim, Martha, supplicou Jacques. Não me despreze. Amo-a e soffro, tambem eu, a valer. Sei que, o que houve entre nós, está morto e que não resuscitaremos... Expio cruelmente, hoje, a falta que commetti, abandonando-a, e, longe de me queixar da minha magoa, acho-a justa... Mas, em nome do nosso passado, deixe-me viver a seu lado, perto de si. Não me desespere... não me leve á loucura que sinto nascer em mim, talvez ao suicidio, expulsando-me do seu lar... Deixe-me chorar, junto de si, com o pesar de não ter sabido conservá-la, quando era minha... cho-

rar, sim, perante o espectáculo da sua belleza que me foi arrebatada, que perdi e que, naturalmente, nunca mais recuperarei.

—Com que então, disse Martha, se comprehendo bem as suas fingidas lamentações, o senhor quer ficar aqui?... —Quero.

Martha, perante esta afirmação, teve um movimento nervoso.

—Então, continuou ella, o senhor não hesitaria em aceitar a responsabilidade da situação mais que delicada,—equivocada, digamos a palavra—que a sua presença em minha casa não deixaria de crear?... —

—Aceitaria tudo, sim, disse Jacques, antes do que afastar-me de si, regressar ao silencio, á sombra, onde morreria com saudades suas, ao mesmo tempo que a senhora me teria esquecida.

E, tomado de colera ao vêr Martha tão tranquilla, teve um impeto de silencio.

—Amo-a... ouviu elle, e quero-a... quero-a...

Martha fixou n'elle um olhar deadonho.

—Prefiro vel-o assim, disse ella, an-

tes brutal do que hypocrita. — Affirma que me ama. — Mente, pois eu ignoro a natureza da paixão que o impelle para mim: é o egoismo, um egoismo abominavel, sim, que dirige todas as suas acções, que o senhor dissimula sob fórmulas de falsa poesia e que, contra sua vontade, deixa vêr todo o seu horror. Desde que está aqui, offerece-me a escolha entre a dôr e a vergonha. Abaixa o seu orgulho — tão altivo quando se julga forte —, até ás supplicas, até ás lagrimas... Mas, quer ameace, quer supplice, o senhor é e continua a ser um covarde. Se a minha compaixão me arrastasse, como outr'ora, a ceder ao seu desejo; se consentisse em ser o que o senhor ouza, agora, pedir-me que seja, mas o que amanhã me diria claramente... se consentisse em ser sua amante, mais uma vez se regosijaria com a minha fraqueza, e doixar-me-ia todo o pezar, toda a abjecção consequentes. Mas, graças a Deus, eu já não sou uma rapariga ingenua, facil de enganar... que se deixa enlouquecer por palavras estudadas. Senhor Morelière, desprezo-o, repito-lhe... Não tem nada a esperar de mim... Vá-se embora!

Jacques estremeceu, profundamente, ao ouvir aquellas palavras. Mas calou-se, como domado, como esmagado pelo desprezo com que ella o esbofeteara.

A sua covardia, o seu egoismo? — Estas palavras que Martha acabava de pronunciar obsidiaram-no. Ajudaram-no, por assim dizer, a ver-se tal qual era o muito differente do aspecto sub o qual até então se tinha admirado. Effectivamente, estragado até á medula por uma educação falsa, elogiado e adulado, imaginára que era um aer de phantasia, que a sua vida devia ser toda de loucuras deliciosas, de livre expansão, liberta dos laços ridiculos que o mundo impõe, e, de repente, a verdade batia-lhe em cheio no rosto. Entrando dentro em si, via-se tal qual era, sim. E, despojado da sua mascara de D. Juan, de dilettante do amor, a sua verdadeira figura surgia-lhe como desvelada pela mão firme d'uma Elvira, finalmente desenganada, revoltada, enfim.

Martha continuava deante d'elle, implacavel.

Continúa.



tado de medicina veterinaria e de hygiene pecuaria, e Pindaro, visitando a mesma ilha no anno 174 a. C., se elogiam a belleza dos seus rebanhos, attestam ainda a importancia da agricultura siciliana.

Sob a dominação romana e arabe a agricultura ainda alli se conservou florecente, assim como no meiado do seculo XVI.

No seculo XVIII tudo mudou. Satorios de Walterhausen, que estudou o Etna, diz que as causas da decadencia agricola na Sicilia foram em primeiro logar devidas á desarborisação.

Quando ha 400 annos se descobriu a ilha de Santa Helena estava ella coberta de florestas; em 1513 introduziram na ilha um rebanho de cabras que se multiplicou a tal ponto que em 1588 o capitão Cavendish viu rebanhos de dois kilometros de extensão.

Em 1709 já existiam poucas florestas na ilha; em 1809 foram as cabras dizimadas, porque toda a flora primitiva tinha desaparecido.

A nudez das regiões onde em Hespanha se tem explorado os carneiros impressiona profundamente os viajantes.

A estes celebres e suggestivos exemplos importa addicionar os da nossa casa.

Na terra quente da região transmontana, em virtude da cultura sem estrumes e da consequente desarborisação, da pastoreação desordenada do gado ovino e caprino, encontram-se apenas ruinas de algumas povoações que eram habitadas em 1706; vão-se despovoando as aldeias e estão sendo arroteados os lameiros, isto é, os terrenos que foram pantanosos e que hoje não é preciso drenar. Archivo-se ao menos para ensinamento das gerações vindouras a imprevidencia dos que por aqui viveram durante os seculos XVIII e XIX.

Um paiz arborizado é mais humido que uma região desnudada, porque conserva a agua das chuvas que é retida pelas raizes das plantas das florestas.

As folhas das plantas das florestas e dos prados, expostos á irradiação nocturna, resfriam-se e o vapor d'agua condensa se sobre ellas: os orvalhos são abundantes.

G. Tissandier constatou muitas vezes nas suas ascensões aerostaticas que o seu balão se encolhia, em consequencia do resfriamento, quando passava por cima de uma floresta; d'onde se tem concluido que o ar carregado de humidade que o ar carregado de humidade que o vapor de agua condensa se sobre ellas: os orvalhos são abundantes.

Urge, pois, arborisar as regiões quentes do paiz, para se evitar o proximo exodo, que se afigura pavoroso, logo que a cultura do trigo deixo de ser remuneradora pelo esgotamento da terra pela cultura sem estrumes.

J. I. T. de Menezes Pimentel, agronomo.

### Emigração para a Africa

O sr. ministro da marinha determinou que os individuos que desejem seguir para o ultramar como colonos, terão de apresentar com o respectivo requerimento um documento em que provem ter collocação assegurada no ponto de destino onde se dirigem.

### Eleições camararias

Realisaram-se no domingo ultimo as eleições camararias n'este concelho, sendo eleitos vereadores para o triennio de 1905 a 1907 os seguintes cavalheiros, nossos estimados amigos e correligionarios:

VILLA VERDE

#### Effectivos

João José Pereira Leal, de S. Paio do Pico  
João Soares Nogueira, de Godinhaças  
Alberto Joaquim da Costa Machado Vilela, de Villa Verde  
José Antonio Marques Pinheiro, de Novagilde  
José Antonio da Silva Tinoco, de S. Paio do Pico  
José Maria Pojeira, de Cabanelas  
Francisco de Souza Coelho, de Prado.

#### Substitutos

João Pedro de Oliveira Pimentel, de Moure  
Bernardo José Pinheiro, de Doçãos  
Antonio José Soares, de Barbudo  
Joaquim José Gonçalves Paredes, de S. Miguel de Oriz  
Francisco Manoel Coelho, de Duas Igrejas  
João Francisco da Costa Lobo, de Cedecada  
Manoel José da Silva, de Gondieas.

No concelho d'Amares, tambem foram eleitos vereadores, os nossos dedicados amigos, srs.:

#### Effectivos

Francisco Pereira da Silva Ferreira Almeida, de Briteiros  
Affonso Manoel Pereira d'Azevedo, de Caldellas  
José Antonio Gonçalves, de Caldellas  
Francisco Carlos Rodrigues d'Azevedo, de Dornellas  
Manoel José da Silva Feicha, de Bouro.

#### Substitutos

Bento José da Silva Junior, de Goães  
Antonio Bento da Silva Coelho, de Dornellas  
Manoel José Rodrigues, de Goães  
Domingos Antonio Pinto de Saldanha, de Rendufe  
Antonio José Dias, de Ferreiros.

### O crime d'Agra

Já sahio do hospital do Conde de Ferreira, o auctor do crime de homicidio commettido na pessoa do sr. Francisco Agra, nas immedições de S. Torquato.

«Zezinho de Cegade», nome porque é conhecido, estava alli em observação, sendo os clinicos de parecer que elle simulava soffrer de alienação mental. E, portanto, responsavel pelo crime que confessou ter praticado.

### Juntas de parochia

Estão marcadas para o dia 27 do corrente as eleições das juntas de parochia, que as freguezias d'este concelho tem de convocar n'aquelle dia, para elegerem os vogaes effectivos e substitutos, que tem de servir no triennio de 1905 a 1907.

As freguezias cuja população não exceda a mil habitantes, tem a eleger 2 vogaes effectivos e outros tantos substitutos — e 4 vogaes effectivos e outros tantos substitutos, nas que forem de população superior.

### Baptizado

Administrou-se na quarta-feira ultima, pelas 3 horas da tarde, na igreja parochial d'esta freguezia o sacramento do baptismo a uma interessante filhinha do nosso bom amigo, sr. José Lucio Pereira da Cunha, digno amanuense da camara e ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Amelia Maio, intelligente e bondosa professora da escola Cardoso Machado, d'esta villa. Serviram de padrinhos o ex.<sup>mo</sup> sr. Antonio Gomes de Moura Carneiro, zeloso e digno escrivão de fazenda d'este concelho e afex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Branca de Azevedo Lopes de Carvalho, gentil filha do nosso respeitavel amigo, sr. Damião José Lopes de Carvalho, digno recebedor d'este concelho.

O imposto do real d'agua, no mez d'outubro ultimo, no concelho da Povoação de Varzim, rendeu 1:901\$422 réis, isto é mais 645\$667 réis, do que em igual mez de 1903.

### Festividades

Nas freguezias de Gemo e São Paio do Pico, realisam-se hoje imponentes festividades em honra ao S. Coração de Jesus, sendo precedidas de triduos.

Estas festividades constam de exposição do SS., missa cantada, sermão e communhão geral, terminando com a henção do Santissimo.

### Infamia d'um guarda fiscal

Referem de Vianna do Castello, em data de 8, o seguinte:

«Hontem, o contrabandista Antonio Maria Ferreira, de Villar de Mouros, entrou no estabelecimento de Antonio da Costa Figueiredo, á Praça da Rainha, e comprando dois kilos de pregos, metten-os em uma sacca de riscado, contendo dois decimos de loterias hespanholas, a sortear em 10 do corrente, e cinco já sorteados, collocando-a em cima do balcão e pedindo ao caixeiro para a guardar.

Logo depois entrava o guarda fiscal Antonio José da Costa, de serviço em Venade, acompanhado da auctoridade judicial, para proceder á busca e apprehensão d'uma loteria hespanhola. Disse que estava na sacca de riscado que ainda se via sobre o balcão.

Figueiredo, entrando no seu estabelecimento, protestou e mandou um caixeiro, procurar o contrabandista e a dois empregados que seguissem o guarda fiscal.

O caixeiro encontrou o contrabandista sentado em um banco junto do jardim; e, como elle se levantasse, procurando escapar-se, seguiu-o até requisitar o policia n.º 5, que o capturou. Revistado, apprehendeu-se-lhe uma carta do guarda fiscal, dizendo que comprasse dois decimos da loteria hespanhola a sortear em 10 do corrente e que arranjasse decimos já sorteados, para se provar que o Figueiredo negociava em bilhetes da loteria hespanhola, porque então a multa seria maior, mais d'um conto de réis.

O guarda fiscal tambem foi preso pelo policia n.º 5, protestando não conhecer o Ferreira.

O contrabandista confessou que o guarda fiscal combinára a tratada ha tempos; que lhe escrevera tres cartas e que hontem veio adiante prevenir a secção fiscal para a busca.

A alfandega absolveu o negociante.

Ha grande indignação contra o guarda fiscal e seu cumplice. Este dizem que é useiro e veseiro. Ambos foram entregues á secção da guarda fiscal.

### Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem n'esta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	600
Dito amarello		580
Centeio		660
Milho alvo		600
Feijão branco		18000
Dito amarello		800
Dito fradinho		570
Painço		700
Batatas		440
Azeite almude		45200
Ovos, 5 por		80

### LIVROS & JORNAES

#### El-Rei D. Miguel

A livraria editora Guimarães & C.<sup>a</sup> de Lisboa accha de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se destina a um successo.

*El-Rei D. Miguel* é um livro para liberees e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas uma lição, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou aos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos numa obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principe, todos os seus retratos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de companheiros da luta, das mulheres que amou, todas as vistas dos palacios portuguezes em que residiu.

*El-Rei D. Miguel* é o assumpto de maior sensação da historia portugueza, o mais commovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginoso artificio.

*El-Rei D. Miguel* será a reconstrução de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituirá, na lição da verdade, um alto assumpto de civismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita aos fasciculos semanaes de 16 paginas, em bello formato, por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos á Livraria editora—rua de S. Roque, 108—Lisboa.

#### Alma Portugueza—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel accha de ser lançado no mercado pelo benemerito editor sr. José Bastos, o indefeço proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

*Alma Portugueza—Restauração de Portugal* é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena lirihante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração está descripta com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notaveis.

#### O Amor Fatal

Recebemos os ultimos fasciculos d'este formoso romance historico de D. Julien Castellanos, primorosamente editado pela empresa Belém & C.<sup>a</sup>, de Lisboa, que prima sempre na escolha dos seus livros, que por isso tem sempre uma larga acceitação.



**Para as crianças**

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até... dos adultos.

Inserer este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho* — *Quem muito falla pouco acceta* — *O Juramento* — *Os Teimosos* — *adivinhas, charadas, etc.*

Conta esta publicação, proficentemente dirigida pela sr.ª D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova quem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a ler, além de diversos attractivos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.ª, ou a livraria na rua de S. Roque, n. 108.

**As Semi Virgens**

É este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico, As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost.

são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similres em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição — antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contraído, levando-lhe sómente a *virgindade material* penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahio o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um

vigor de colorido e de observação, accen tuam se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vê-las ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª, rua de S. Roque, 108 a 110 — Lisboa.

**Sonho e Mystério**

É o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigo, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antever um poeta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

**ANNUNCIOS**

Pelo juizo de direito da terceira vara civil, da comarca do Porto, e cartorio do quinto officio, na justificação avulsa, em que Dona Amelia de Araujo Pelouro, de Lisboa, e Dona Carlota de Oliveira Barbosa de Araujo, do Porto, viúvas, como universaes herdeiras de seu pae e marido, Julião José de Araujo, natural da freguezia da Lage, d'esta comarca, e fallecido na rua da Boa-Vista, numero 88, da cidade do Porto, pretendem habilitar-se, a primeira, por dous terços, e a segunda, por um terço da respectiva herança, a fim de serem averbados á ultima, os papeis de credito, que na partilha de herança lhe pertenceram, — correm éditos de trinta dias, contados da ultima publicação do annuncio, a citar quaesquer interessados incertos, que se julguem com direito á dicta herança, para na segunda audiencia d'aquelle juizo, findo o praso dos éditos, verem accusar a citação, e, em seguida deduzirem, por artigos a sua habilitação, nos termos legais. — As audiencias, no dicto juizo, fazem-se todas as terças e sextas-feiras, pelas dez horas da manhã, não sendo dias sanctificados ou feriados, porque, sendo-o, fazem-se nos immediatos, no tribunal judicial, de São João

Novo, da cidade do Porto.

Verifiquei, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles. (1775)

No dia 13 de novembro corrente, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, d'esta mesma comarca, na carta precatória vinda do Juizo de Direito da cidade e comarca de Braga, extrahida dos autos de execução de sentença que os Condes de Bertandas e Condes de Tarouca, Dona Francisca Pereira da Silva de Souza Menezes, da cidade de Lisboa, a Condessa de Aurora, viúva, da villa de Ponte do Lima, os Viscondes de Paço de Nespreira, Dona Thereza Pereira da Silva, Dona Joanna de Menezes, Damião Pereira da Silva de Souza Menezes e Antonio Pereira da Silva de Souza Menezes, solteiros, da cidade de Braga, movem contra José Antonio Fernandes, viúvo, da freguezia de Athães, d'esta dita comarca de Villa Verde, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer o seguinte: — Seis decimas partes do campo de Bórras, sito no logar assim chamado, freguezia de Villarinho, allodial, com um moinho junto ao lado do sul, em bom estado, com uma roda, de lavradio com vidonho e agua de lima e rega, que entram pela terceira vez em praça por

qualquer preço. Pelo presente, são citados os herdeiros incertos e desconhecidos de Francisco José de Araujo, da freguezia de São Christovam do Pico, crédor da quantia de cento e seis mil réis, e os herdeiros incertos e desconhecidos de Maria Thereza Peixoto, casada, que foi com Antonio d'Araujo, da freguezia de Valhreu, crédora com hypotheca pela quantia de cento e cincoenta mil réis e ainda outros quaesquer credores incertos, que se julguem com direito ás ditas seis decimas partes a arrematar.

Verifiquei, — O juiz de direito, N. Souto. — O escrivão, Augusto Feio Soares d'Azevedo. (1774)

**Cozinha e Copa**

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanais por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 6 cadernetas.

Pegam prospectos e cadernetas specimens á livraria **Guimarães & C.ª** — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.



**FLORES**

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, corões e grinaldas, por preços sem competencia. — **Carlota Santos** —

VILLA VERDE.

**NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL**

**JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES**

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 45 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que for concernente ao foro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos diferentes Estados brasileiros. 1707

**EL-REI D. MIGUEL**

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

**Alguns titulos dos episodios d'este romance**

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; facanhas dos seus inimigos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu rão de filha; morte de D. João VI, suspetta de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cnequo; violencias dos caeteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, aldeias, devassas e fogaes; exilio de Alexandre Herculano; conquista da ilha da Madeira, junta liberal na ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffoadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo, pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos liberadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Évora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs. Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora **GUIMARÃES & C.ª** 108, Rua de S. Roque — LISBOA — e nos seus agentes da provincia,

**HISTORIA GERAL DOS JESUITAS**

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por **T. LINO D'ASSUMPCÃO**

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 pagina<sup>s</sup> cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 pagina<sup>s</sup> cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal r. is 300



## A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 400

Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos colorido

Trimestre 850 | Anno. 3000

Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO HOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

## O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensível leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes, creê que lhes prestará um serviço off' recendo-lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

## Livro commercial TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Athenaeo Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 60 fasciculos de 16 páginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron do Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

## EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

### Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca; entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cao de filha, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados numa associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Berculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes renhidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida da D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 10 rs.  
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª 108, Rua de S. Roque—LISBOA — e nos seus agentes da provincia

### A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

## A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lágrimas  
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por me  
60 réis | 300 réis

### BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecho digno do auctor famoso de: As Duas Orphãos, da Conspiração, da Linda de Chamounise e da Martyr. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

## ABC DO POVO

Para aprender a lêr

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO  
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis. pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

## Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 11 tomos, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

0 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

### Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

## TRATADO PRATICO DE VINIFICACÃO

Que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até ao concerto e melhoramento dos diversos vinhos o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profundamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 200 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44,—Porto

## HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal 300 réis

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1904